

CUT, 43 ANOS DE LUTA, RESISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA!

SINDIPOLO SE REÚNE COM EMPRESAS E ENTIDADES PATRONAIS PARA DEBATER A CAMPANHA SALARIAL 2026



No dia 21 de agosto, o SINDIPOLO reuniu-se com as empresas Arlanxeo, cuja data-base é setembro; Braskem, Oxiten e Innova, com data-base em outubro; além do SINDIQUIM e da ABIQUIM. Nesta reunião, houve somente a apresentação do cenário nacional e mundial e dos efeitos do conflito do Oriente Médio no mercado nacional dos ramos petroquímico e químico.

Na reunião do dia 21, a apresentação da ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) teve como eixo central a situação conjuntural e estrutural da indústria química e petroquímica brasileira, com atenção especial ao Rio Grande do Sul. A apresentação técnica destacou a sobrecapacidade global, especialmente na Ásia e na China; o aumento da participação de produtos importados no mercado brasileiro de resinas termoplásticas de origem idônea, causando perdas no faturamento; a baixa utilização média da capacidade instalada; o déficit persistente da balança comercial química; a queda dos investimentos; e a necessidade de políticas industriais de médio e longo prazo.

Aqui cabe uma ressalva à **Braskem**: o SINDIPOLO não aceitará mais o discurso de perdas de divisas no faturamento da empresa e do País devido à Zona Franca, repetido em todas as negociações.

Ao mesmo tempo, o SINDIPOLO tensionou para que essa apresentação focasse somente o ramo petroquímico e as resinas termoplásticas. Uma leitura baseada em informações vindas do chão de fábrica e dos

próprios dirigentes sindicais indica que há aumento de carga nas plantas industriais do Polo Gaúcho; que houve períodos de bombeamento contínuo de matérias-primas; aumento dos *spreads*, que correspondem à diferença entre o custo de captação de um recurso e o valor cobrado em sua venda; melhora dos resultados financeiros em Ebitda até o momento, em 2025; e perspectivas de melhora desses resultados econômicos também em 2026.

Essa recuperação está relacionada às políticas *antidumping* do Governo Federal para proteger o parque industrial, como o Presiq e o Reiq, além do aumento das taxas de importação.

A principal divergência não foi sobre a existência de dificuldades estruturais, mas sobre as diferentes formas de enxergá-las: as empresas sempre veem “o copo meio vazio”; o SINDIPOLO, olhando o que ocorre no chão de fábrica, vê “o copo meio cheio”.

A **Arlanxeo**, cuja data-base é setembro, marcou sua **reunião de negociação para o dia 4 de setembro, às 9h30**. As empresas **Braskem, Innova e Oxiten** marcaram a **reunião para o dia 28 de agosto, às 9h30**, para o início das negociações. Ou seja, demoraram mais de um mês para marcar a reunião de negociação após o recebimento da pauta da Campanha Salarial 2026.

CATEGORIA NÃO ACEITARÁ ENROLAÇÃO

As negociações dos ACTs de 2026 com as empresas devem ter celeridade para que terminem dentro dos meses das respectivas datas-bases, conforme estabelecido desde o ano passado com as empresas e o sindicato patronal.

Para que isso ocorra, as empresas e o SINDIPOLO devem estabelecer um cronograma de datas que possibilite a negociação eficiente das cláusulas e reduza o tempo à mesa, agilizando o processo negocial para o fechamento do ACT 2026, sem perder benefícios e acrescentando cláusulas prioritárias para aqueles que produzem a riqueza das empresas, os trabalhadores/as.

AVANÇOS, SIM. RETROCESSOS, NÃO!

Todas as cláusulas são importantíssimas. Porém, há cláusulas que já circulam nas mesas de negociação há algum tempo, como:

- A **recomposição das perdas** pelo INPC, com **aumento real**;
- O aumento do piso salarial para **R\$ 3.000,00**;
- O **aumento do OMO** (odonto, medicamentos e oftalmia) da Arlanxeo pelo INPC mais 10%;
- E uma boa revisão do valor do **vale-alimentação**, a exemplo do valor pago dentro do Polo aos trabalhadores terceirizados e a outras categorias dos próprios ramos petroquímico, petrolífero, químico e metalúrgico, levando em conta a defasagem salarial decorrente da enorme rotatividade da mão de obra no Polo Petroquímico.

Também estão entre as reivindicações:

- A equiparação do **auxílio-educação** das empresas Arlanxeo, Innova e Oxiten ao da Braskem, com a mesma modalidade e igualdade nos valores praticados na cláusula;
- O **auxílio-creche** sem discriminação de gênero, acabando de uma vez por todas com a incoerência entre a retórica das empresas e a prática efetiva e disponibilizando esse importante benefício a todos os trabalhadores.

Todas as cláusulas são importantíssimas para o SINDIPOLO e para toda a categoria petroquímica.

Por isso, é importante que a categoria permaneça em estado de mobilização.

NOVA DIREÇÃO, MESMA GARRA: CATEGORIA E SINDIPOLO UNIDOS E FORTES PARA VENCER E CONQUISTAR UM ÓTIMO ACT 2026!

SINDICATOS TRATAM PROBLEMA DO PLANO DE SAÚDE COM VICE-PRESIDENTE DA BRASKEM

Representantes da FETQUIM/CUT e da CNQ/CUT, juntamente com os sindicatos Sindiquímica/BA, **Sindipolo/RS**, Sindiquímica Caxias-RJ e Químicos do ABC/SP, estiveram reunidos, **dia 20/08**, com o vice-presidente da Braskem, Nir Lander, em São Paulo. Um dos principais pontos discutidos foi o **modelo não contributivo do convênio médico**, de modo a não prejudicar os trabalhadores e futuros aposentados.

A Braskem se comprometeu com a análise da proposta dos sindicatos no caso dos mais impactados, que são **os que estão na linha de corte de 5 a 8 anos de empresa**. Os sindicalistas sugeriram que esta linha de corte fosse aplicada a partir de agora deixando a opção para o trabalhador escolher quanto a migração para o modo não contributivo.

Avançou a implementação do **auxílio academia** e **auxílio para a compra de medicamentos** - o que poderá implicar em descontos de até 45% nas farmácias. Os sindicatos



solicitaram atenção especial e subsídios aos medicamentos de uso contínuo.

O alto índice de rotatividade foi abordado com atenção pela empresa e sindicatos - o que pode indicar problemas como baixos salários, condições ruins de trabalho, excesso de cobrança e pressão, jornadas desgastantes, falta de perspectivas de carreira, pouco tempo de treinamento, gestão e segurança, adoecimento ou acidentes, entre outros.

A Braskem se comprometeu em analisar seus planos de carreira e a adoção de convênios de requalificação com universidades e Senai.

Todas estas discussões e alterações impactam diretamente nas condições de trabalho e na remuneração total indireta dos trabalhadores e suas famílias.

O encontro ocorre em um momento de atenção para o futuro da empresa. A Braskem busca um acordo de reestruturação extrajudicial com seus credores e evitar um eventual pedido de recuperação judicial. As negociações envolvem também os detentores internacionais de títulos e contam com a participação da Petrobras, que controla a Braskem em conjunto com o grupo IG4 Capital.

Para os trabalhadores, é fundamental acompanhar de perto esse processo e garantir que qualquer mudança preserve os direitos da categoria.

PALESTRAS DO SINDIPOLO NA SIPAT NAS EMPRESAS DO POLO PETROQUÍMICO

No **dia 25 agosto às 08h30** o SINDIPOLO faz sua **Palestra na empresa Oxiten** com o tema **NR-01 e Riscos Psicossociais**. No **dia 26 agosto, às 10h**, a Palestra foi na Innova com o tema **Exposição ao Cancerígeno Benzeno**.

A SIPAT exigida pela NR-05 é uma atribuição legal da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) em conjunto com o SESMET (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) e apoio da estrutura da empresa. A partir de 2023/2024 incorporou obrigatoriamente, além do formato Tradicional de Palestras, pautas de Riscos Psicossociais relativos a Saúde Mental, Riscos Psicossociais, Assédio Moral e Ergonomia.

Cada vez mais se faz necessário a participação Sindical nas Palestras da SIPAT. A Palestra da Innova foi sobre o risco de exposição ao Qualitativo e Cancerígeno Benzeno abordando os Riscos físicos e Químicos, o Controle da Prevenção ao Risco, GHE, a Classificação do Benzeno pela IARC, pela Linach, pela OMS e na NR-15 no anexo 13 A. A Palestra da Oxiten será sobre a nova NR-01 e os Riscos Psicossociais.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Cinco temas que precisam ser prioridade

SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL

Priorizar questões relacionadas a burnout, ansiedade e depressão.

RISCOS PSICOSSOCIAIS

Cargas excessivas de trabalho, pressão por metas e falta de autonomia.

PREVENÇÃO AO ASSÉDIO

Debater abertamente o assédio moral e sexual no ambiente corporativo.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Conectar a segurança psicológica ao respeito às diferenças.

ERGONOMIA

Posturas inadequadas, esforço físico intenso, levantamento de peso e ritmo excessivo de trabalho.

CUT CELEBRA 43 ANOS DE LUTA, RESISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

No próximo **dia 28 de agosto**, a **Central Única dos Trabalhadores (CUT)** completa 43 anos de história, reafirmando sua trajetória de luta, resistência e organização da classe trabalhadora brasileira.

Fundada em 1983, a CUT consolidou-se como uma das principais organizações de representação dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Ao longo de mais de quatro décadas, **esteve presente nas grandes mobilizações em defesa dos direitos trabalhistas, da democracia, da liberdade sindical, dos serviços públicos e de melhores condições de vida para a população.**

A história da CUT foi construída pela participação de milhões de trabalhadores/as, sindicatos, federações e confederações que transformaram a organização coletiva em uma importante força social. **São 43 anos enfrentando ataques, defendendo conquistas e fortalecendo a unidade e a solidariedade entre as diferentes categorias.**

O SINDIPOLO, que é filiado a CUT-RS parabeniza a CUT pela data e reforça a importância da Central na defesa dos direitos e dos interesses da classe trabalhadora.

**LONGA VIDA À CUT!
VIVA A CLASSE TRABALHADORA!**